



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**José Carlos Gomes Pinto Junior<sup>1</sup>**

**Natalia Aguiar Moraes Vitoriano<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>. Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

<sup>2</sup>. Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail: jose.gomes01@aluno.unifametro.edu.br

natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Políticas Públicas e Direitos Sociais

**Encontro Científico:** IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A Atenção Básica à Saúde, através de seu atendimento regionalizado, por vezes se torna o primeiro contato da população com o Sistema Único de Saúde (SUS), que tem como diretrizes, além da Regionalização e Hierarquização, a Territorialização, ferramenta que possibilita conhecer as demandas populacionais, levando em conta a demografia, geografia, condições ambientais e socioeconômicas as quais a referida população está inserida.

**Objetivo:** Descrever as experiências vivenciadas por um discente do curso de fisioterapia sobre o processo de territorialização em uma unidade de saúde.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado nas vivências de um acadêmico do curso de Fisioterapia durante realização de uma visita técnica, vinculada a disciplina de Fisioterapia na Saúde da Família. A visita foi executada em uma UAPS, localizada na Regional I, no município de Fortaleza/Ceará. Tal momento foi conduzido por meio de um diálogo entre os discentes e os diversos profissionais da unidade, tendo como foco questionamentos relacionados ao processo de territorialização da unidade, envolvendo os aspectos de território solo, processo e distrito, abordando assim, questões geográficas, administrativas e da própria comunidade. **Resultados e**

**Discussão:** Esta vivência trouxe como fator evidente a preocupação dos profissionais envolvidos, na UAPS em questão, com a adaptabilidade e responsabilidade em seus atendimentos junto à comunidade, uma vez que tal população vive em um ambiente litorâneo e que se sentem, muitas vezes, negligenciadas por parte do poder público no tangente a infraestrutura, haja vista



**CONEXÃO UNIFAMETRO 2021**

**XVII SEMANA ACADÊMICA**

**ISSN: 2357-8645**

que, é facilmente identificável o baixo índice de saneamento básico e de segurança pública na área em torno da unidade. A UAPS tem sob sua responsabilidade populacional cerca de 30 mil pessoas e divide sua área total em micro áreas, a fim de tornar mais eficiente o saber sobre as demandas da população e o atendimento da mesma. A mesma dispõe de seis equipes da Estratégia Saúde da Família, sendo cinco completas, cada uma dividida por cores e com área de atuação bem estabelecida, favorecendo a construção de vínculos entre as equipes de atendimento com o público de sua responsabilidade. Devido estar inserida em uma região com índices de criminalidade relevante, a unidade e seus colaboradores adotam uma postura igualitária no que se refere a seus pacientes, independentemente de estes estarem inseridos em organizações criminosas, prevalecendo assim, o tratamento universal com acesso a todos os serviços ali prestados, deixando evidente um dos princípios preconizados pelo SUS, a equidade. Percebe-se o envolvimento dos profissionais com projetos idealizados e colocados em prática dentro da UAPS, assim como, o incentivo e acolhimento positivo dos setores administrativos referente a esses projetos. Podemos citar, como exemplo, o projeto Sala de Aleitamento Materno, onde profissionais da enfermagem ensinam as parturientes a amamentarem da maneira mais adequada. O mesmo projeto funciona também como um pequeno banco de leite vinculado a um hospital infantil de referência no município de Fortaleza/CE. Um outro exemplo é o projeto de Odonto Pediatria que visa o atendimento odontológico de crianças com até 5 anos de idade, projeto este pioneiro e exclusivo dessa UAPS. No entanto, podemos observar que, além de serviços de saúde rotineiros, a unidade também promove uma enorme contribuição de cunho social à comunidade por meio de orientações quanto a questões jurídicas, cadastros em programas do governo municipal, estadual e federal, aluguel social, entre outros. Durante visita técnica os discentes de fisioterapia perceberam que havia a utilização de princípios norteadores da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) sendo aplicados independente do profissional de saúde possuir conhecimento ou não da mesma, o que remete a um vislumbre de quão complexa, interessante e eficiente é esta ferramenta, criada em 2001 e de emprego orientado pela Organização Mundial de Saúde. De acordo com os relatos, durante os atendimentos os profissionais buscam levar em consideração a capacidade financeira do paciente, a possibilidade de deslocamento do mesmo, assim como, outros aspectos biopsicossociais, tão empregados na CIF. Um outro ponto observado é que o profissional Fisioterapeuta, inserido na unidade, realiza diversos serviços de educação em saúde, assim como, acompanhamentos individuais, auxílio na logística de vacinas do COVID-19 e organização de eventos direcionados para as campanhas nacionais do Ministério da Saúde (setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul). Vivências como esta são positivas e engrandecedoras pois privilegia os alunos envolvidos a conhecer mais sobre a atenção primária e o funcionamento das



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

unidades de saúde. Além disso, experiências assim podem estimular uma autocrítica nos acadêmicos e nutrir novas percepções sobre a importância da atuação do profissional Fisioterapeuta e suas atribuições positivas dentro deste campo de atuação, oportunizando o possível contato com outros profissionais conhecendo a realidade dos mesmos e como atuam multidisciplinarmente. **Conclusão:** Através dessa visita conseguimos vivenciar, na prática, o valor social agregado aquela instituição de atendimento básico e a importância que a população remete aquele local. Além disso, percebemos o quanto importante se faz o processo de territorialização para um maior conhecimento sobre o funcionamento da unidade de saúde.

**Palavras-chave:** Atenção Primária; Posto de Saúde; Territorialização.

#### **Referências:**

**AGUIAR**, Zeneide Neto. SUS: Sistema Único de Saúde – antecedentes, percurso, perspectiva e desafios. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2015.

Cecilio, Luiz Carlos de Oliveira et al. A Atenção Básica à Saúde e a construção das redes temáticas de saúde: qual pode ser o seu papel?. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2012, v. 17, n. 11 [Acessado 9 Outubro 2021] , pp. 2893-2902. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232012001100006>>. Epub 21 Nov 2012. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012001100006>.

**CIF:** Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde/[Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificação Internacional em Português, org.; coordenação de tradução Cassia Maria Buchalla]. 1. ed., 2. reimpr. atual. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.

Faria, Rivaldo Mauro deA territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2020, v. 25, n. 11 [Acessado 10 Outubro 2021] , pp. 4521-4530. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.30662018>>. Epub 06 Nov 2020. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.30662018>.